

5^o
**CONGRESSO
PESQUISA
DO ENSINO**

FÍSICA E QUÍMICA
na escola e no mundo acadêmico
O DESAFIO INTERDISCIPLINAR

syndicato dos professores de são paulo
Sinpro sp

**ARTE RUPESTRE COMO TEMA INTERDISCIPLINAR PARA O
ENSINO DE ÓXIDOS**

André Luís Della Volpe

Rosebelly Nunes Marques

Modalidade: Pôster

Resumo:

Este trabalho visa apresentar os resultados referentes à aplicação de um projeto interdisciplinar denominado *Arte Rupestre como tema interdisciplinar para o ensino de óxidos*, envolvendo as disciplinas de Química, Arte e História, objetivando a assimilação por parte dos estudantes de conteúdos referentes ao estudo dos óxidos (nomenclatura, classificação e reações características). Durante a aplicação do projeto, possibilitou-se aos estudantes, além da compreensão dos conceitos supramencionados de forma contextualizada, estabelecer conexões da química com as diversas áreas do conhecimento e perceber sua importância no desenvolvimento social e tecnológico.

Palavras Chave: Pigmentos Inorgânicos; Arte Rupestre; Interdisciplinaridade, Óxidos.

Problema

De que forma a utilização da temática *Arte Rupestre como tema interdisciplinar para o ensino de óxidos* pode constituir uma alternativa didática que envolva interdisciplinaridade e contextualização de conteúdos voltados para o ensino de conceitos referentes ao estudo dos óxidos?

Objetivos:

- Desenvolver a temática *Arte Rupestre como Tema Interdisciplinar para o Ensino de Óxidos*;
- Investigar a classificação, nomenclatura e ocorrência de reações envolvendo óxidos;

Metodologia

Este projeto foi desenvolvido com estudantes do 2º ano do ensino médio, modalidade integrado em química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Capivari, na disciplina de Química Inorgânica. As turmas assistiram a uma aula expositiva (utilizando Datashow) do professor com a temática *Arte Rupestre e a Química - Óxidos* estabelecendo algumas articulações, como a utilização de minerais como os ocre (óxidos de ferro com diferentes hidratações e composições) nas pinturas encontradas em cavernas. Em seguida as turmas escolheram subtemas relacionados aos óxidos e arte rupestre, procederam pesquisa através de ferramentas de busca da Internet com a mediação do professor. Foram elaborados painéis, maquetes e pinturas em gesso com amostras coletadas em campo para apresentação dos resultados.

Resultados obtidos

Foi elaborada uma apresentação no Instituto (Figura 1). Os estudantes trataram desde a questão ambiental (aquecimento global e chuva ácida – Figura 2), Sítios Arqueológicos (Figura 3), Mineração (Figura 4), o grafite e pichação (comparação com pinturas em cavernas). Em todos os painéis e maquetes foram utilizados os

diferentes conceitos relacionados à química dos óxidos, além de uma releitura das pinturas em caverna (Figura 5).

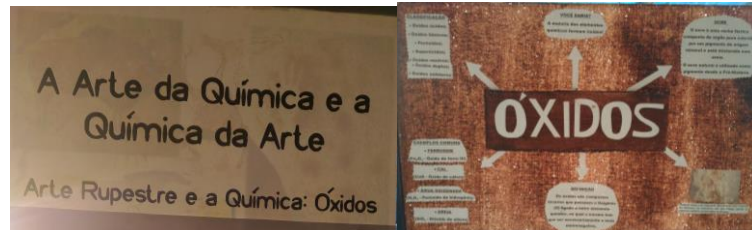


Figura 1: Cartaz da exposição *Arte Rupestre e a Química - Óxidos*

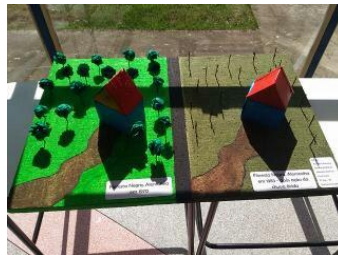


Figura 2: Maquete tratando da chuva ácida



Figura 3: Sítios Arqueológicos



Figura 4: Mineração



Figura 5: releitura de pinturas rupestres

Conclusão

A utilização da temática *Arte Rupestre e a Química - Óxidos* permitiu desenvolver estratégias metodológicas que possibilitaram, além de aprendizagem mais significativa da química, perceber indícios de melhor compreensão de conceitos relacionados à História da Química e sua relação com outras áreas do conhecimento, com a vida dos estudantes e com a própria sociedade. É importante ressaltar que, ao analisar os discursos orais dos alunos e na sua grande participação durante as aulas, pode-se destacar a importância do professor elaborar e aplicar práticas que valorizem as preferências de seus estudantes e correlacioná-las com o conteúdo de Química contido no currículo. Desta forma, o professor reflexivo de suas práticas pode garantir um melhor ensino e aprendizagem para seus alunos, além da promoção de sua formação contínua, tornando-o responsável pelo seu desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas

- BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Secretaria Média e Tecnológica – Brasília, 1999.
- _____. PCN+ Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias/Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Brasília, 2002.
- _____. Orientações Curriculares do Ensino Médio\Ministério da Educação. Secretaria Média e Tecnológica – Brasília, 2004.
- _____. Orientações Curriculares do Ensino Médio\Ministério da Educação. Secretaria Média e Tecnológica – Brasília, 2006.
- DOUMA, M. (2008). Pigments through the Ages, 2008. Disponível em: <<http://www.webexhibits.org/pigments/>>. Acesso em 13/03/2015.
- FAZENDA, I. C., Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 2002
- GORRI, A.P., FILHO, O. S., *Quim. Nova*, 31, 3, 2009.
- NOGUEIRA, N. R., *Interdisciplinaridade aplicada*. São Paulo: Ética, 2003.
- SCHNETZLER, R. P.; *Química Nova na Escola*, 20, 49, 2004.
- PIAGET, J. *Para onde vai a educação?* 6 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio. 1978.
- _____. *Metodologia das relações interdisciplinares*. In: Pombo, Olga (Org.) *Interdisciplinaridade Antologia*. 1 ed. Lisboa: Campos das Letras, 2006.
- THIESEN, J. S., *A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem*, *Rev. Bras. De Educação* v. 13 n. 39 set./dez. 2008.